

Banco Industrial do Brasil S.A.

**Relatório sobre a revisão das
Demonstrações Financeiras
Intermediárias**

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – MARÇO DE 2022

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco ou BIB) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Intermediárias, Individuais e Consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 135,5% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 13,3%.

Desempenho

O BIB registrou lucro líquido de R\$ 16,8 milhões no primeiro trimestre de 2022, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 10,3% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 654,2 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco, totalizou R\$ 4.328 milhões, representando aumento de 6,2% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 4.503,5 milhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 0,3% da carteira ao final do período, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market*, encerrou o período com um volume de R\$ 3.764,8 milhões, conforme nota explicativa nº 8. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 563,2 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 4.927,0 milhões no final do período, representando crescimento de 6,9% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 3.791,3 milhões, representando crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período de 2021.

Governança Corporativa

Administração: o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Risco de Liquidez: o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Risco Socioambiental: a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agredem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos: Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pela Resolução nº 4.745/19 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos, encontram-se aderentes as referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações, está disponível no site Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Recursos Humanos

O Banco Industrial do Brasil encerrou o período com 293 colaboradores, incluindo 2 através de programa social e 35 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

Ratings

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba3 (Global) / A+ (Nacional) / Perspectiva Estável
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 / *Disclosure*: Excelente

Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Resolução CMN nº 3.198/2004, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial do Brasil e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Ao
Acionista e ao Conselho de Administração do
Banco Industrial do Brasil S.A
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais do Banco Industrial do Brasil S.A ("Banco"), que compreendem os balanços patrimoniais individuais, em 31 de março de 2022, as respectivas demonstrações individuais, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual do Banco em 31 de março de 2022, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

São Paulo, 01 de junho de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fernando', written over a horizontal line.

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Banco Industrial do Brasil S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2022 e dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	03.2022	12.2021		Nota	03.2022	12.2021
Ativo				Passivo			
Disponibilidades	4	<u>27.473</u>	<u>94.383</u>	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		<u>4.985.280</u>	<u>5.298.469</u>
Instrumentos financeiros		<u>5.578.948</u>	<u>5.797.335</u>	Instituições financeiras	17	1.570.737	1.882.427
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	931.729	784.854	Outros clientes	17	3.356.292	3.415.148
Títulos e valores mobiliários	6	201.936	211.451	Instrumentos financeiros derivativos	7	1.367	615
Instrumentos financeiros derivativos	7	783	292	Outros passivos instrumentos financeiro passivos	11	56.884	279
Operações de créditos	8	3.709.477	3.970.620	Provisões		<u>103.689</u>	<u>101.285</u>
Outros instrumentos financeiros	12	735.023	830.118	Contingências	18	102.858	100.650
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(37.504)	(30.563)	Outras	18	831	635
Ativo fiscal diferido	13	<u>58.832</u>	<u>57.684</u>	Obrigações fiscais diferidas		723	455
Outros Ativos	14	<u>140.531</u>	<u>142.771</u>	Outros passivos	19	74.958	67.647
Investimentos em participações em Controladas	15	8.987	9.937	Patrimônio líquido		<u>654.168</u>	<u>645.916</u>
Imobilizado de uso	16	50.649	50.452	Capital social	20	387.448	387.448
(-) Depreciações e amortizações	16	(9.098)	(8.227)	Reservas	20	280.475	273.165
				Outros resultados abrangentes		(13.755)	(14.697)
				Participação de minoritários		-	-
TOTAL DO ATIVO		<u>5.818.818</u>	<u>6.113.772</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		<u>5.818.818</u>	<u>6.113.772</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	03.2022	03.2021
Receitas da intermediação financeira		<u>166.914</u>	<u>168.641</u>
Operações de crédito	8f	127.455	94.869
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	28.805	6.541
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	(30.080)	17.746
Resultado de operações de câmbio	11	40.734	49.485
Despesas da intermediação financeira		<u>(104.735)</u>	<u>(95.815)</u>
Operações de captação no mercado	17c	(103.062)	(24.993)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	17c	(1.673)	(70.822)
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>62.179</u>	<u>72.826</u>
Provisão para perdas		<u>(10.229)</u>	<u>(8.641)</u>
Operações de créditos	9	(10.229)	(8.641)
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(30.299)</u>	<u>(28.896)</u>
Receitas de prestação de serviços		2.596	2.326
Receitas de tarifas bancárias		2.862	1.511
Resultado de participações em controladas	15	801	28
Despesas de pessoal	21	(20.028)	(15.589)
Outras despesas administrativas	22	(11.577)	(9.980)
Despesas tributárias	23	(5.331)	(5.211)
Outras receitas/despesas operacionais	24	378	(1.981)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários		<u>21.651</u>	<u>35.289</u>
Imposto de renda e contribuição social	13	<u>(4.841)</u>	<u>(17.239)</u>
Provisão para imposto de renda		(4.452)	(11.501)
Provisão para contribuição social		(3.653)	(9.361)
Ativo fiscal diferido		3.264	3.623
Lucro líquido do trimestre		<u><u>16.810</u></u>	<u><u>18.050</u></u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		<u><u>93,27</u></u>	<u><u>101,49</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	03.2022	03.2021
Lucro líquido do trimestre	<u>16.810</u>	<u>18.050</u>
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	942	159
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	4.701	(1.311)
Impostos sobre valor justo	(2.114)	589
Variação cambial sobre agência Bahamas	<u>(1.645)</u>	<u>881</u>
Resultado abrangente do trimestre	<u><u>17.752</u></u>	<u><u>18.209</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Nota	<u>Reserva de Lucros</u>								
	Capital realizado	Capital social Aumento de capital	Capital a realizar	Reserva de reavaliação	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	372.222	16.300	(2.445)	73	29.619	190.044	(12.975)	-	592.838
Ajuste de JCP						9.813			9.813
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos							159		159
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	18.050	18.050
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal 20b	-	-	-	-	902	-	-	(902)	-
Reservas Estatutárias 20b	-	-	-	-	-	11.148	-	(11.148)	-
Remuneração do capital próprio 20b	-	-	-	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)
Saldos em 31 de março de 2021	<u>372.222</u>	<u>16.300</u>	<u>(2.445)</u>	<u>73</u>	<u>30.521</u>	<u>211.005</u>	<u>(12.816)</u>	<u>-</u>	<u>614.860</u>
Mutações no período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>902</u>	<u>20.961</u>	<u>159</u>	<u>-</u>	<u>22.022</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	387.448			73	33.346	239.746	(14.697)	-	645.916
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos							942		942
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	16.810	16.810
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal 20b	-	-	-	-	841	-	-	(841)	-
Reservas Estatutárias 20b	-	-	-	-	-	6.469	-	(6.469)	-
Remuneração do capital próprio 20b	-	-	-	-	-	-	-	(9.500)	(9.500)
Saldos em 31 de março de 2022	<u>387.448</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>34.187</u>	<u>246.215</u>	<u>(13.755)</u>	<u>-</u>	<u>654.168</u>
Mutações no período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>841</u>	<u>6.469</u>	<u>942</u>	<u>-</u>	<u>8.252</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	03.2022	03.2021
Lucro líquido ajustado do trimestre	<u>30.723</u>	<u>30.580</u>
Lucro líquido do trimestre	16.810	18.050
Depreciações / amortizações	871	797
Resultado de participações em controladas	(801)	(28)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10.229	8.641
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M.	942	159
Provisões	2.404	2.963
Impostos diferidos	268	(2)
Variação em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição	<u>361.319</u>	<u>(297.700)</u>
Títulos e Valores Mobiliários	9.515	(26.679)
Instrumentos financeiros derivativos	(491)	85
Operação de Crédito	257.855	60.743
Outros instrumentos financeiros	95.095	(327.005)
Ativos fiscais correntes e diferidos	(1.148)	(4.214)
Outros ativos	493	(630)
Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)	<u>(315.378)</u>	<u>484.616</u>
Depósitos e demais instrumentos financeiros	(313.189)	523.323
Outros passivos	3.412	(20.143)
Impostos pagos	(5.601)	(18.564)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) das Atividades Operacionais	<u>76.664</u>	<u>217.496</u>
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	<u>3.301</u>	<u>8.203</u>
Aquisição/alienação de investimentos	1.751	(148)
Aquisição/alienação de bens não de uso	1.747	8.611
Aquisição/alienação de Imobilizado de uso	(197)	(260)
Caixa Líquido (Proveniente) / Aplicado nas Atividades de Financiamento	<u>-</u>	<u>3.813</u>
Remuneração de capital próprio	-	(6.000)
Ajustes JCP Dez/2020	-	9.813
Aumento/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	<u>79.965</u>	<u>229.512</u>
Modificações na posição financeira		
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	879.237	517.687
No fim do período	<u>959.202</u>	<u>747.199</u>
Aumento/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	<u>79.965</u>	<u>229.512</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em 31 de março de 2022.

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A. (“Banco” ou “BIB”) é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil, sediado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1703 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias

As Demonstrações Financeiras individuais do Banco Industrial do Brasil S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com a resolução BCB nº 2/2020.

Conforme Art. 23º da Resolução BCB nº 2/2020 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Administração em XX de maio de 2022.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias a partir da data de aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ativo fiscal diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

d. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. Substancialmente, as operações da agência no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

f. Ativos

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores Mobiliários

- i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título.

- ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos públicos, ações e debêntures estão classificadas na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido.

- **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Banco requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Banco estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 46/Resolução nº 4.748/2019 do Banco Central do Brasil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das Demonstrações Financeiras em que ocorreram as mudanças, caso aplicável.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, considerando a parte efetiva do hedge, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos

termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as operações cedidas para o Banco sem coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros Ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas a consultores externos em razão de contratação de linhas externas..

- **Provisões para redução ao valor recuperável de ativos**

É reconhecido como perda o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas com *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

- **Investimentos em participações em controladas**

Os investimentos em controladas, nas Demonstrações Financeiras são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4% (vida útil de 25 anos), 10% (vida útil de 10 anos) e 20% (vida útil de 5 anos) para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

g. Passivos

- **Depósitos e demais instrumentos financeiros**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata die*”.

- **Outros passivos**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações.

- **Ativos contingentes** Não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em termos de quantidade e valores (Nota Explicativa nº 18);e

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 18).

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano

para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social.

j. Avais e fianças

Os avais e fianças prestados pela instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros.

De acordo com a resolução do Bacen nº4.512/2016 as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

k. Resultado recorrente/não recorrente.

As políticas internas do Banco Industrial do Brasil consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, “a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira”. Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Observado esse regramento, salienta-se que os lucros líquidos do banco nos períodos de 31 de março de 2022 e 2021, nos montantes de R\$16.810 e de R\$18.050, respectivamente, foram obtidos exclusivamente, com base em resultados recorrentes.

4 Disponibilidades

	<u>03.2022</u>	<u>12.2021</u>
Moeda Nacional	149	212
Moeda Estrangeira	<u>27.324</u>	<u>94.171</u>
Total	<u>27.473</u>	<u>94.383</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	03.2022	12.2021
Até 30 dias		

Posição bancada

Letras Financeiras do Tesouro	610.102	700.123
Letras do Tesouro Nacional	98.900	28.000
Notas do Tesouro Nacional	<u>149.998</u>	=
Subtotal	<u>859.000</u>	<u>728.123</u>

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	03.2022	12.2021
De 181 a 360 dias	<u>72.729</u>	<u>56.731</u>
Subtotal	<u>72.729</u>	<u>56.731</u>
Total	<u>931.729</u>	<u>784.854</u>
Circulante	<u>931.729</u>	<u>784.854</u>

c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	1º Trimestre 2022	Acumulado 2022	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	21.362	21.362	3.054	3.054
Posição financiada	<u>275</u>	<u>275</u>	<u>106</u>	<u>106</u>
Rendas de aplicações em Depósitos Interfinanceiros	<u>998</u>	<u>998</u>	=	=
Subtotal	<u>22.635</u>	<u>22.635</u>	<u>3.160</u>	<u>3.160</u>
Rendas de aplicações em moedas estrangeiras*	<u>180</u>	<u>180</u>	<u>618</u>	<u>618</u>
Total	<u>22.815</u>	<u>22.815</u>	<u>3.778</u>	<u>3.778</u>

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários (vide Nota Explicativa nº 6e).

6 Títulos e valores mobiliários

a. Diversificação por tipo

	03.2022	12.2021
Títulos e valores mobiliários		
Carteira própria	<u>159.745</u>	<u>169.013</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	24.814	19.901
Debêntures	3.708	3.703
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	49.609	47.691
Cotas de Fundos	1.685	1.639
Ações e Cotas	14.993	5.177
Títulos e Valores Mob. Exterior(i)	64.936	90.902
Vinculados à operações compromissadas	<u>6.952</u>	<u>7.086</u>
Debêntures	6.952	7.086
Vinculados à prestação de garantia	<u>35.239</u>	<u>35.352</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	35.239	35.352
Total	<u>201.936</u>	<u>211.451</u>
Circulante	33.801	71.067
Não Circulante	168.135	140.384

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos basicamente por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil emitidos por bancos no exterior como renda fixa no valor total de R\$36.359 (31/12/2021 – R\$29.010) e outros títulos de renda fixa no valor de R\$28.577 (31/12/2021 – R\$61.892).

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 - S.A Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

b. Diversificação por prazo

	03.2022	12.2021
Sem vencimento	33.513	6.816
Até 3 meses	-	64.194
A vencer entre 3 e 12 meses	288	57
A vencer entre 12 e 36 meses	119.366	84.235
A vencer entre 60 e 180 meses	26.660	24.803
Acima de 180 meses	<u>22.109</u>	<u>31.346</u>
Total da carteira	<u>201.936</u>	<u>211.451</u>
Circulante	33.801	71.067
Não Circulante	168.135	140.384

c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

03.2022	12.2021
Disponíveis para Venda	Disponíveis para Venda

Letras Financeiras do Tesouro – LFT	60.053	55.253
Cotas de Fundos	1.685	1.639
Debêntures	10.660	10.789
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	49.609	47.691
Títulos e Valores Mob. Exterior	64.936	90.902
Ações e Cotas	<u>14.993</u>	<u>5.177</u>
Total da carteira	<u>201.936</u>	<u>211.451</u>

d. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

03.2022			
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	60.074	60.053	(21)
Debêntures (ii)	45.221	10.660	(34.561)
Certificados de Rec. do Agronegócio(ii)	49.609	49.609	-
Cotas de Fundos (i)	1.685	1.685	-
Títulos e Valores Mob. Exterior (i)	65.985	64.936	(1.049)
Ações e Cotas (iii)	<u>7.143</u>	<u>14.993</u>	<u>7.850</u>
	<u>229.717</u>	<u>201.936</u>	<u>(27.781)</u>
12.2021			
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	55.319	55.253	(66)
Debêntures (ii)	44.224	10.789	(33.435)
Certificados de Rec. do Agronegócio(ii)	47.691	47.691	-
Cotas de Fundos (i)	1.639	1.639	-
Títulos e Valores Mob. Exterior (i)	89.883	90.902	1.019
Ações e Cotas (iii)	<u>5.177</u>	<u>5.177</u>	-
	<u>243.933</u>	<u>211.451</u>	<u>(32.482)</u>

- (i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Títulos e Valores Mobiliários Exterior, Ações e Cotas de Fundos, foram apurados com base em cotações de preços, índices e taxas

imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.

- (ii) O valor de mercado das Debêntures e Certificados de Recebíveis do Agronegócio, foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado. Portanto, classificados como Nível 2.
- (iii) Está incluído nesse nível, os instrumentos de patrimônio (quotas) de outra entidade, classificado como Nível 3.

e. Resultado com títulos e valores mobiliários

	1º Trimestre 2022	Acumulado 2022	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez	22.635	22.635	3.160	3.160
Rendas de aplicações moeda estrangeira	180	180	618	618
Títulos de renda fixa	5.943	5.943	2.761	2.761
Aplicações em fundos de investimentos	<u>47</u>	<u>47</u>	<u>2</u>	<u>2</u>
Total	<u>28.805</u>	<u>28.805</u>	<u>6.541</u>	<u>6.541</u>

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 – S.A Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários e classificados como nível 1.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de “*hedge*”.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de “*hedge*”. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de “*hedge*” necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

	03.2022			
	Valor referencial	Valor de mercado CDI	Valor de mercado IGPM	Valor líquido a pagar
CDI x IGP-M (*)	<u>99.807</u>	<u>106.607</u>	<u>(107.191)</u>	<u>(584)</u>
Total	<u>99.807</u>	<u>106.607</u>	<u>(107.191)</u>	<u>(584)</u>

	12.2021			
	Valor referencial	Valor de mercado CDI	Valor de mercado IGPM	Valor líquido a pagar
CDI x IGP-M (*)	<u>66.635</u>	<u>75.148</u>	<u>(70.361)</u>	<u>(323)</u>
Total	<u>66.635</u>	<u>75.148</u>	<u>(70.361)</u>	<u>(323)</u>

Operações de futuro:

	03.2022		12.2021	
	Valor referencial		Valor referencial	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Valor referencial				
Taxa de juros - DI	-	1.329.446	-	1.926.510
Moeda	<u>128.146</u>	-	<u>341.953</u>	<u>109.654</u>
	<u>128.146</u>	<u>1.329.446</u>	<u>341.953</u>	<u>2.036.164</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (“hedge”) – vide Nota Explicativa nº 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 – S.A Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

	03.2022			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	(66)	21	(539)	(584)
Mercado futuro:				
Valor referencial				
Posição comprada	128.146	-	-	128.146
Posição vendida	1.161.105	168,341	-	1.329,446

	12.2021			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	(73)	(104)	(146)	(323)
Mercado futuro:				
Valor referencial				
Posição comprada	193.971	147.982	-	341.953
Posição vendida	1.479.145	557.019	-	2.036.164

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 - S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.

Os valores a receber e a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	03.2022	12.2021
Letras do Tesouro Nacional	32.285	32.478

Cartas de Fiança	<u>35.000</u>	<u>35.000</u>
Total	<u>67.285</u>	<u>67.478</u>

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	1º Trimestre 2022	Acumulado 2022	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Operações de Swap	(207)	(207)	(95)	(95)
Contratos futuros	<u>(29.873)</u>	<u>(29.873)</u>	<u>17.841</u>	<u>17.841</u>
Total	<u>(30.080)</u>	<u>(30.080)</u>	<u>17.746</u>	<u>17.746</u>

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

O Banco apresenta 3 cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração.

Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- 1- Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

I – Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2022 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	128.146	(225.151)	(97.005)
Hedge (*) – Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de Juros	<u>(1.329.446)</u>	<u>2.163.146</u>	<u>833.700</u>

Total (1.201.300) 1.937.995 736.695

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Hedge Cambial</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(4)	(92)	(183)
	Dívida (risco aumento US\$)	279	6.812	13.286
	Efeito Líquido	276	6.719	13.103
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	112	2.763	5.438
	Créditos (risco aumento Selic)	(2.758)	(65.331)	(123.905)
	Efeito Líquido	(2.646)	(62.568)	(118.467)
Efeito Líquido TOTAL		(2.370)	(55.849)	(105.364)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	(97.005)	276	6.719	13.103
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	833.700	(2.646)	(62.568)	(118.467)
Efeito Líquido TOTAL		736.695	(2.370)	(55.849)	(105.364)

8 Operações de crédito, adiantamento de contrato de câmbio

a. Diversificação por produto

03.2022 12.2021

Setor privado:

	03.2022	12.2021
Contas garantidas	100.713	89.706
Financiamento em moedas estrangeiras	550.671	493.663
Capital de giro	1.550.674	1.557.263
Vendor	9.329	9.580
Direitos Creditórios	4.946	15.631
Crédito Consignado	563.200	532.650
CDC Equipamentos	10.205	10.654
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	612.030	685.180
Rendas a receber adiantamentos concedidos(*)	6.550	16.336
Devedores por compra de valores e bens	36.863	42.414
Compra de Ativos(**)	<u>882.877</u>	<u>1.219.059</u>
Total antes da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<u>4.328.058</u>	<u>4.672.136</u>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<u>(37.504)</u>	<u>(30.563)</u>
Total Geral	<u>4.290.554</u>	<u>4.641.573</u>
Circulante	<u>3.386.138</u>	<u>3.512.311</u>
Não Circulante	<u>904.416</u>	<u>1.129.262</u>

(*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" (vide Nota Explicativa nº 11).

(**) Essas operações são classificadas sem coobrigações por parte do cedente, pois na compra dos ativos houve a transferência dos riscos e benefícios das operações.

As operações de crédito de atacado contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas e etc.

b. Diversificação por atividade

	03.2022	12.2021
Setor privado:		
Indústria	1.060.764	1.077.958
Comércio	1.460.786	1.785.470
Intermediários financeiros	11	430
Serviços	1.218.798	1.275.782
Pessoas físicas	<u>587.699</u>	<u>532.496</u>
Total da carteira	<u>4.328.058</u>	<u>4.672.136</u>

c. Diversificação por prazo

	03.2022	12.2021
Setor privado:		
Vencidas	51.016	74.150
A vencer em até 3 meses	1.791.766	2.013.387
A vencer entre 3 e 12 meses	1.582.165	1.447.901
A vencer entre 12 e 36 meses	763.711	852.401
A vencer entre 36 e 60 meses	139.400	175.189
A vencer acima de 60 meses	-	<u>109.108</u>
Total da carteira	<u>4.328.058</u>	<u>4.672.136</u>

d. Cessão de crédito

Durante o 1º trimestre de 2022 não foram houve operações de cessão e créditos. No 1º trimestre de 2021 foram cedidas operações de créditos sem coobrigação no montante de R\$16.464 com sociedades não ligadas, pelo valor de R\$11.525, que geraram uma perda no montante de R\$4.939.

e. Concentração do crédito

	03.2022		12.2021	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	111.764	2,58%	108.455	2,32%
10 maiores devedores	821.408	18,98%	826.475	17,69%
20 maiores devedores	1.245.358	28,77%	1.309.298	28,02%
50 maiores devedores	1.957.815	45,24%	2.125.428	45,49%
100 maiores devedores	2.525.763	58,36%	2.737.863	58,60%

f. Resultado das operações de crédito

	1º Trimestre Acumulado 2022		1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	82.669	82.669	62.083	62.083
Rendas de financiamentos	7.112	7.112	6	6
Rendas de títulos descontados	35.508	35.508	22.460	22.460
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.330	1.330	5.075	5.075
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	836	836	14.441	14.441
Despesa de cessão de crédito	-	-	<u>(9.196)</u>	<u>(9.196)</u>
Total de receitas com operações de crédito	<u>127.455</u>	<u>127.455</u>	<u>94.869</u>	<u>94.869</u>

9 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A movimentação líquida da provisão para perdas esperadas associadas ao risco crédito foi a seguinte:

	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2021
Saldo no início do período	(30.563)	(39.382)
Constituição líquida de provisão	(10.229)	(8.641)
Baixa para prejuízo	<u>3.288</u>	<u>4.123</u>
Saldo no fim do período	<u>(37.504)</u>	<u>(43.900)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

03.2022					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	3.103.250	-	3.103.250	-
A	0,5	945.616	-	945.616	4.727
B	1,0	156.843	1.473	158.316	1.583
C	3,0	30.219	3.662	33.881	1.016
D	10,0	12.543	33.438	45.981	4.598
E	30,0	6.880	895	7.775	2.332
F	50,0	11.676	5.519	17.195	8.597
G	70,0	2.306	2.337	4.643	3.250
H	100,0	<u>7.709</u>	<u>3.692</u>	<u>11.401</u>	<u>11.401</u>
Total da carteira		<u>4.277.042</u>	<u>51.016</u>	<u>4.328.058</u>	<u>37.504</u>

12.2021					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	3.400.657	-	3.400.657	-
A	0,5	996.671	-	996.671	4.983
B	1,0	137.620	3.727	141.347	1.413
C	3,0	31.951	15.078	47.029	1.410
D	10,0	6.998	48.366	55.364	5.536
E	30,0	4.823	8.758	13.581	4.074

F	50,0	1.077	4.571	5.648	2.824
G	70,0	1.614	3.437	5.051	3.535
H	100,0	<u>3.496</u>	<u>3.292</u>	<u>6.788</u>	<u>6.788</u>
Total da carteira		<u>4.584.907</u>	<u>87.229</u>	<u>4.672.136</u>	<u>30.563</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$1.330 no primeiro trimestre de 2022 (R\$5.075 em 2021). Foram renegociados créditos no montante de R\$45.534 em 2022 (R\$30.140 em 2021). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito.

10 Outros instrumentos financeiros

	03.2022	12.2021
Carteira de câmbio	628.531	728.599
Rendas a receber	305	188
Devedores por depósito em garantia	84.605	85.145
Imposto de renda a compensar	3.988	4.654
Opções por Incentivos Fiscais	271	271
Devedores Diversos – País / exterior	4.886	5.281
Adiantamentos e antecipações	2.721	1.752
Créditos vinculados (Ne10)	9.569	4.081
Diversos	<u>147</u>	<u>147</u>
TOTAL	<u>735.023</u>	<u>830.118</u>
Circulante	734.802	744.973
Não Circulante	271	85.145

11 Outros instrumentos financeiros - Créditos vinculados

Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	03.2022	12.2021
Serviço de compensação	6.017	
Compulsório reserva PIX	504	594
Compulsório sobre depósito à vista	502	999
Compulsório micro créditos	<u>2.546</u>	<u>2.488</u>
Circulante (Ne12)	<u>9.569</u>	<u>4.081</u>

12 Outros Instrumentos financeiros - Carteira de câmbio

	03.2022	12.2021
Câmbio comprado a liquidar	591.905	712.263

	03.2022	12.2021
Direitos sobre venda de câmbio	30.076	-
Rendas a receber	<u>6.550</u>	<u>16.336</u>
	<u>628.531</u>	<u>728.599</u>

Passivo – Outros instrumentos financeiros passivo

Câmbio vendido a liquidar	29.788	-
Obrigações por compra de câmbio	639.126	685.458
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(603.468)	(587.308)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	<u>(8.562)</u>	<u>(97.872)</u>
	<u>56.884</u>	<u>278</u>

	1º Trimestre 2022	Acumulado 2022	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Resultado de câmbio				
Rendas de câmbio	154.955	154.955	51.182	51.182
Despesas de câmbio	<u>(114.221)</u>	<u>(114.221)</u>	<u>(1.697)</u>	<u>(1.697)</u>
Total	<u>40.734</u>	<u>40.734</u>	<u>49.485</u>	<u>49.485</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$18.511 em 31 de março de 2022 (R\$11.071 em 31 de dezembro de 2021), estão registradas em contas de compensação.

13 Outros instrumentos financeiros

	03.2022	12.2021
Carteira de câmbio	628.531	728.599
Rendas a receber	305	188
Devedores por depósito em garantia	84.605	85.145
Imposto de renda a compensar	3.988	4.654
Opções por Incentivos Fiscais	271	271
Devedores Diversos – País / exterior	4.886	5.281
Adiantamentos e antecipações	2.721	1.752
Créditos vinculados (Ne10)	9.569	4.081
Diversos	<u>147</u>	<u>147</u>
TOTAL	<u>735.023</u>	<u>830.118</u>
Circulante	734.802	744.973
Não Circulante	271	85.145

14 Ativo fiscal diferido

O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020, e levam em consideração

o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 ("MP") que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O Banco está analisando os impactos, porém não se espera que os mesmos sejam relevantes para as demonstrações financeiras.

a. Natureza e origem do ativo fiscal diferido

	03.2022			12.2021		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.310	7.448	16.758	7.826	6.260	14.086
Marcação a mercado de TVM	6.945	5.556	12.501	8.121	6.496	14.617
Passivo contingente	<u>16.843</u>	<u>12.730</u>	<u>29.573</u>	<u>16.575</u>	<u>12.406</u>	<u>28.981</u>
Total	<u>33.098</u>	<u>25.734</u>	<u>58.832</u>	<u>32.522</u>	<u>25.162</u>	<u>57.684</u>

b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de março de 2022 é a seguinte:

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente (i)</u>
2022	10.614	9.766
2023	2.668	2.197
2024	2.031	1.496
2025	1.152	760
2026	<u>42.367</u>	<u>24.996</u>
	<u>58.832</u>	<u>39.215</u>

(i) Para descontar o ativo fiscal diferido a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de março de 2022 (0,93% a.m.);

c. Movimentação do ativo fiscal diferido

	03.2022	12.2021
Saldo no início no período	57.684	59.937
Constituição no período	3.465	19.798
Reversão/realização no período	<u>(2.317)</u>	<u>(22.051)</u>
Saldo no fim no período	<u>58.832</u>	<u>57.684</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>8,99%</u>	<u>8,93%</u>

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)

	03.2022		03.2021	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	21.651	21.651	35.289	35.289
Remuneração do capital (JCP)	<u>(9.500)</u>	<u>(9.500)</u>	<u>(6.000)</u>	<u>(6.000)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	12.151	12.151	29.289	29.289
Adições/exclusões	<u>5.516</u>	<u>5.516</u>	<u>8.098</u>	<u>8.098</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(894)	(894)	(239)	(239)
Créditos baixados como prejuízo	(5.148)	(5.148)	(3.181)	(3.181)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10.546	10.546	8.447	8.447
Passivos contingentes, cíveis/trabalhistas e fiscal	1.317	1.317	2.784	2.784
Ajuste valor de mercado	(596)	(596)	5	5
Lucro exterior	93	93	211	211
Outras inclusões/exclusões	198	198	71	71
Base de cálculo	17.667	17.667	37.387	37.387
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 20% (CS)	2.650	<u>3.533</u>	5.608	<u>7.477</u>
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	<u>1.761</u>		<u>3.733</u>	
Incentivos fiscais	(108)	-	(233)	-
IR/CS Diferidos	149	120	(1)	-
Efeito ajuste JCP Dez./2020	-	-	2.394	1.884
Imposto de renda/contribuição social	4.452	3.653	11.501	9.361

15 Outros Ativos

a. Bens não de uso próprio

	<u>03.2022</u>	<u>12.2021</u>
Imóveis	<u>140.066</u>	<u>141.814</u>
Total	<u>140.066</u>	<u>141.814</u>
Circulante	140.066	141.814

b. Despesas antecipadas

	<u>03.2022</u>	<u>12.2021</u>
Comissão e Prêmios	31	30
Despesas antecipadas (i)	<u>434</u>	<u>927</u>
Total	<u>465</u>	<u>957</u>
Circulante	465	773
Não circulante	-	184

- (i) Representado, basicamente, por comissões pagas a consultores externos em razão de contratação de linhas externas..

16 Investimentos em participações em Controladas

		03.2022		
Informações s/ Investimentos	IB DTVM	IB Créditos	Outros	Total
Capital Social Realizado	4.116	1.483		
Patrimônio Líquido	4.887	3.842		
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	73	728		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no Capital - %	99,64	99,99		
Resultado da participação em Controlada	73	728		801
Valor Contábil dos Investimentos	4.869	3.842	276(*)	8.987
Operações realizadas em Controladas (**)				
Ativo :				
Disponibilidades	33	24		57
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.875	-		4.875
Títulos e Valores Mobiliários	-	5.332		5.332
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	116	119		235
Rendas de Prestação de Serviço	25	1.577		1.602

	12.2021			
Informações s/ Investimentos	IB DTVM	IB Créditos	Outros	Total
Capital Social Realizado	4.116	1.483		
Patrimônio Líquido	4.777	2.672		
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	27	615		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no Capital - %	99,64	99,99		
Resultado da participação em Controlada	27	615		642
Valor Contábil dos Investimentos	4.796	3.115	2.026(*)	9.937
Operações realizadas em Controladas				
(**)				

Informações s/ Investimentos	IB DTVM	IB Créditos	Outros	Total
Disponibilidades	15	201		216
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.791	-		4.791
Títulos e Valores Mobiliários	-	4.728		4.728
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	204	150		354
Rendas de Prestação de Serviço	25	4.048		4.073

(*) Investimento para incentivo fiscais, títulos patrimoniais, cotas e obras de arte

(**) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

17 Imobilizado de uso

Outras imobilizações:	Taxa anual de depreciação (%)	03.2022		12.2021	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Imóveis:					
Terreno	-	13.880	-	13.880	-
Outros:					
Móveis e equipamentos	10	3.591	(1.699)	3.448	(1.640)
Sistema de comunicação	20	403	(281)	403	(278)
Sistema de processamento de dados	20	4.859	(3.146)	4.805	(3.045)
Sistema de segurança	10	71	(71)	71	(71)
Aeronaves/Veículos	20	<u>27.845</u>	<u>(3.901)</u>	<u>27.845</u>	<u>(3.193)</u>
Total		<u>50.649</u>	<u>(9.098)</u>	<u>50.452</u>	<u>(8.227)</u>

18 Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos – Instituições financeiras e Outros clientes

a. Diversificação por produto

	03.2022	12.2021
Depósitos à vista	149.337	124.750
Depósitos interfinanceiros	376.701	463.842
Depósitos a prazo	1.813.164	1.848.383
Operações compromissadas	7.155	7.026
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)	1.601.507	1.644.393
Empréstimos no exterior (**)	612.137	780.647
Obrigações por repasses no exterior (***)	359.223	420.176
Outros recursos	<u>7.803</u>	<u>8.358</u>
Total	<u>4.927.027</u>	<u>5.297.575</u>

- (*) Captações de recursos via Letras Financeiras – LTEL R\$214.874 (31/12/2021 – R\$209.403) com garantia via recebíveis da instituição financeira e Letras Financeiras R\$868.785 (31/12/2021 – R\$909.347), Letras de Crédito Imobiliário R\$94.309 (31/12/2021 – R\$89.576), e Letras de Crédito do Agronegócio R\$423.539 (31/12/2021 - R\$436.066).
- (**) São compostos basicamente por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até março de 2023.
- (***) Em 01 de junho de 2017, o Banco Industrial do Brasil recebeu do IFC (International Finance Corporation) uma linha de crédito de US\$ 81,2 milhões nas seguintes condições: 1) empréstimo A no montante de US\$ 46,7 milhões pelo prazo de 5 anos, (IFC + MCPP) que foram amortizados parcialmente em 15 de junho de 2019, 2020 e 2021; 2) empréstimo B de US\$ 34,5 milhões por um prazo de 2 anos feito junto a um sindicato de bancos, que foi liquidado integralmente em 15 de junho de 2019. Esses recursos são destinados a empresas com mulheres em sua gestão.

Em 13 de julho de 2017, o Banco recebeu do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em 30 de junho de 2020, o Banco recebeu mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US\$ 12,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em dezembro de 2021 o Banco captou um novo empréstimo sênior junto ao DEG e Proparco (Société de Promotion et de Participation Pour la Coopération Economique S.A) no valor de US\$ 40,0 milhões por 7 anos. Os recursos das três linhas com o DEG, são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

Todas essas linhas de crédito, exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

b. Diversificação por prazo

	03.2022	12.2021
Sem vencimento	149.337	124.750
A vencer em até 3 meses	1.019.907	1.137.293
A vencer entre 3 e 12 meses	1.434.280	1.919.400
A vencer entre 12 e 36 meses	2.077.835	1.808.610
A vencer entre 36 e 60 meses	151.946	61.913
A vencer entre 60 e 180 meses	<u>93.722</u>	<u>245.609</u>
Total	<u>4.927.027</u>	<u>5.297.575</u>

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	1º Trimestre 2022	Acumulado 2022	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	12.457	12.457	2.823	2.823
Depósitos a prazo	46.124	46.124	13.494	13.494
Captações no mercado aberto	409	409	258	258
Letras de crédito do agronegócio	10.395	10.395	1.372	1.372
Letras de créditos imobiliários	2.308	2.308	401	401
Letras Financeiras	30.283	30.283	5.696	5.696
Outros	<u>1.086</u>	<u>1.086</u>	<u>949</u>	<u>949</u>
Subtotal	<u>103.062</u>	<u>103.062</u>	<u>24.993</u>	<u>24.993</u>
Operações de empréstimos e				

repases

Despesa obrigações banqueiro exterior	1.673	1.673	34.263	34.263
Obrigações por repases no País	-	-	3	3
Obrigações por repases no exterior	-	-	<u>36.556</u>	<u>36.556</u>
Subtotal	<u>1.673</u>	<u>1.673</u>	<u>70.822</u>	<u>70.822</u>
Total	<u>104.735</u>	<u>104.735</u>	<u>95.815</u>	<u>95.815</u>

19 Provisões

O Banco Industrial é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”. Os processos de natureza fiscal e trabalhista segue as normas do CPC 25, e os processos cíveis são calculado pela média histórica das perdas e ganhos ocorridos nos últimos 3 anos.

O Banco, com base na opinião de seus assessores legais, não espera a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

Existem 13 casos de reclamações trabalhistas e 34 de ações cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$3.308 e R\$4.051, respectivamente.

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	<u>03.2022</u>	<u>12.2021</u>
Provisão para Contingências	<u>102.858</u>	<u>100.650</u>
Trabalhistas	17.095	15.885
Outras contingencias fiscais (*)	71.105	70.214
Cíveis (**)	14.658	14.551

(*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$174.545 (R\$157.249 em 31 de dezembro de 2021).

	<u>03.2022</u>	<u>12.2021</u>
Garantias Prestadas		
Vinculados a licitações, leilões	3.844	5.210
Fornecimento de mercadorias	69.055	39.483
Dist. de TVM por Oferta Pública	-	12.500
Processos judiciais	69.996	68.359
Fianças bancárias	<u>31.650</u>	<u>31.697</u>
Total	<u>174.545</u>	<u>157.249</u>

Provisão para garantias prestadas

Vinculados a licitações, leilões	19	19
Fornecimento de mercadorias	377	104
Dist. de TVM por Oferta Pública	-	63
Processos judiciais	327	337
Fianças bancárias	<u>108</u>	<u>112</u>
Total	<u>831</u>	<u>635</u>

c. Movimentação das provisões

	<u>12.2021</u>	<u>03.2022</u>			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para Contingências	<u>100.650</u>	<u>1.317</u>	=	<u>891</u>	<u>102.858</u>
Trabalhistas	15.885	1.210	-	-	17.095
Outras cont. fiscais	70.214	-	-	891	71.105
Cíveis	14.551	107	-	-	14.658
Provisão p/ garantias prestadas	<u>635</u>	<u>196</u>	=	=	<u>831</u>
Total Provisão	<u>101.285</u>	<u>1.513</u>	=	<u>891</u>	<u>103.689</u>

	<u>12.2020</u>	<u>12.2021</u>			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para Contingências	<u>91.257</u>	<u>8.824</u>	=	<u>569</u>	<u>100.650</u>
Trabalhistas	11.808	4.077	-	-	15.885
Outras cont. fiscais	69.645	-	-	569	70.214
Cíveis	9.804	4.747	-	-	14.551

Provisão p/ garantias prestadas	687	-	(52)	-	635
Total Provisão	<u>91.944</u>	<u>8.824</u>	<u>(52)</u>	<u>569</u>	<u>101.285</u>

20 Outros passivos

	<u>03.2022</u>	<u>12.2021</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.050	1.044
Sociais e estatutárias	14.875	6.800
Fiscais e previdenciárias	<u>13.804</u>	<u>15.402</u>
Tributos sobre lucros a pagar	7.837	9.459
Impostos e Contribuições a recolher	5.967	5.943
Negociação e intermediação de valores	522	4.852
Provisão para pagamentos a efetuar	13.096	16.685
Credores diversos – país / exterior	31.610	22.381
Diversas	<u>1</u>	<u>483</u>
Total	<u>74.958</u>	<u>67.647</u>
Circulante	<u>74.958</u>	<u>67.647</u>

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2021, o capital social de R\$387.448 (31/12/2021 – R\$387.448) do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas, sendo 117.604.977 ordinárias, pelo valor nominal de R\$3,282829 e 59.540.196 preferenciais, pelo valor nominal de R\$6,484308. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas

Reserva de lucro - Reserva legal

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 31 de março de 2022 foi de R\$841 (31/12/2021 – R\$3.748). O saldo da reserva legal em 31 de março de 2022 atingiu o montante de R\$34.187.

Retenção de lucros – Reservas estatutária

O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em 31 de março de 2022 foi de R\$6.469 (31/12/2021 – R\$50.087). O saldo da reserva estatutária em 31 de março de 2022 atingiu o montante de R\$246.215.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

No primeiro trimestre de 2022 foi deliberada a distribuição da remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$9.500 (R\$6.000 distribuídos no 1º trimestre de 2021).

22 Despesas de pessoal

	1º Trimestre 2022	Acumulado 2022	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Honorários – Diretoria e Cons. Adm.	1.296	1.296	1.360	1.360
Benefícios (i)	3.138	3.138	2.974	2.974
Encargos Sociais	3.086	3.086	2.630	2.630
Proventos	12.452	12.452	8.561	8.561
Outros	<u>56</u>	<u>56</u>	<u>64</u>	<u>64</u>
Total	<u>20.028</u>	<u>20.028</u>	<u>15.589</u>	<u>15.589</u>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

23 Outras despesas administrativas

	1º Trimestre 2022	Acumulado 2022	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Água, Energia e Gás	208	208	173	173
Aluguéis	440	440	443	443
Comunicações	449	449	619	619
Manutenção e Conservação de Bens	362	362	685	685
Materiais	92	92	101	101
Processamento de Dados	2.377	2.377	2.013	2.013
Promoções e Relações Públicas	817	817	272	272
Publicações	12	12	234	234
Seguros	-	-	6	6
Serviços do Sistema Financeiro	697	697	685	685
Serviços de Terceiros	2.474	2.474	1.478	1.478
Serviços Técnicos Especializados	2.303	2.303	1.102	1.102
Transportes	58	58	96	96
Viagens	103	103	89	89
Amortização e Depreciação	871	871	797	797
Outras Despesas Administrativas	<u>314</u>	<u>314</u>	<u>1.187</u>	<u>1.187</u>
Total	<u>11.577</u>	<u>11.577</u>	<u>9.980</u>	<u>9.980</u>

24 Despesas Tributárias

	1º Trimestre 2022	Acumulado 2022	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Tributos Federais/Municipais	395	395	467	467
ISS	349	349	208	208
Cofins	3.179	3.179	3.748	3.748
Pis	517	517	609	609
Variação monetária	<u>891</u>	<u>891</u>	<u>179</u>	<u>179</u>
Total	<u>5.331</u>	<u>5.331</u>	<u>5.211</u>	<u>5.211</u>

25 Outras Receitas / Despesas Operacionais

	1º Trimestre 2022	Acumulado 2022	1º Trimestre 2021	Acumulado 2021
Outras receitas operacionais	<u>2.037</u>	<u>2.037</u>	<u>1.024</u>	<u>1.024</u>
Variação monetária ativa	1.028	1.028	310	310
Lucros na alienação de valores e bens	965	965	714	714
Reversão provisão	44	44	-	-
Outras despesas operacionais	<u>(1.659)</u>	<u>(1.659)</u>	<u>(3.005)</u>	<u>(3.005)</u>
Provisões Contingências	(1.557)	(1.557)	(2.785)	(2.785)
Prejuízo na venda de valores e bens	(102)	(102)	(220)	(220)
TOTAL	<u>378</u>	<u>378</u>	<u>(1.981)</u>	<u>(1.981)</u>

26 Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 13,3% em 31 e março de 2022 (13,5 % em 31 de dezembro de 2021).

	Conglomerado	
	03.2022	12.2021
Patrimônio de referência	<u>654.185</u>	<u>634.934</u>
Patrimônio de referência nível I	<u>654.185</u>	<u>634.934</u>
Títulos Patrimoniais	10	10
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	<u>654.175</u>	<u>634.924</u>
Patrimônio de referência (a)	<u>654.185</u>	<u>634.934</u>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	347.701	330.819
RWAcam – câmbio	6.299	3.574
RWAjur – mercado	6.145	6.123
RWAopad - operacional	33.603	34.671
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>393.748</u>	<u>375.187</u>
Margem (a- b)	<u>260.437</u>	<u>259.747</u>
Rban - Juros carteira não negociável	(55.073)	(76.710)

Margem (a- b)	205.364	183.037
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	<u>4.921.862</u>	<u>4.689.837</u>
Índice de Basileia (a/c)	<u>13,3%</u>	<u>13,5%</u>

Por meio da Resolução nº 4.783/20 do Bacen, implantou-se uma nova metodologia de apuração do ACP- Conservação, tendo em vista os reflexos da pandemia do COVID-19:

1,25% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021;

1,625% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2021 a 30 de setembro de 2021;

2,00% sobre o RWA, no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022; e,

2,5% sobre o RWA, a partir de 1º de abril de 2022.

27 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As Demonstrações Financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

	03.2022		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/ (perda) potencial</u>
Ativos			
Operação de crédito	4.328.058	4.459.222	131.164
Passivos			
Depósitos e captações	3.940.711	3.973.995	(33.284)
Recursos de repasses	971.360	973.419	(2.059)
Total			<u>95.821</u>
	12.2021		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/ (perda) potencial</u>
Ativos			

Operação de crédito	4.672.136	5.005.779	333.643
Passivos			
Depósitos e captações	4.076.576	4.118.621	(42.045)
Recursos de repasses	420.176	451.252	(31.076)
Total			<u>260.146</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e investimentos: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósitos e recursos de repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Garantias

O Banco na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou penhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor.

28 Transações com partes relacionadas

Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº15 (Investimento em participações em Controladas e Coligadas).

Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debentures com partes relacionadas totalizam R\$76.555 em 31 de março de 2022 (R\$53.733 em 31 de dezembro de 2021), cujas taxas estão entre 100% a 125% do DI, com prazos de vencimento até outubro de 2025, operações de crédito no montante de R\$3.827 da Camacorp Visão Gráfica LTDA e R\$122 Inst. De Ensino Sup. Indaiatuba LTDA em 31 de março de 2022 (R\$4.165 da Camacorp Visão Gráfica LTDA e R\$122 Inst. De Ensino Sup. Indaiatuba em 31 de dezembro de 2021), as operações de crédito estão de acordo com a resolução do Bacen 4.693/18.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros. (art. 6º do Estatuto Social do Banco). No trimestre de 2022, a remuneração dos administradores formada por

honorários fixos totalizou R\$1.296 (R\$1.360 no primeiro trimestre de 2021).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil “Despesas de honorários – Diretoria e Conselho de Administração”. A remuneração da Administração foi fixada em R\$10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

29 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de Demonstrações Financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Chubb Seguros Brasil S.A, com vigência de 17 de junho de 2021 a 17 de junho de 2022, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

Local de risco	Valor em risco
Matriz	150.000
Ag Campinas	600
Ag Curitiba	600
Ag RJ	500
Ag Goiânia	500
Ag Belo Horizonte	500
Ag Salvador	300
Ag Rio Branco	150
Ag Manaus – Em fase de registro	150
Ag Macapá	100

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sublimites
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	100.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas decorrentes da cobertura básica)	18.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo /tornado	3.000
Responsabilidade civil operações	2.000
Equipamentos eletrônicos	1.000
Alagamentos/inundação	500
Roubo e furto de bens	500
Danos elétricos	500
Responsabilidades contingentes	200
Responsabilidade garagista/incêndio/roubo	300
Perda e/ou pagamento de aluguel	500
Despesas com desentulho do local em decorrência de incêndio, raio e explosão	200
Quebra de vidros	200
Roubo no interior do estabelecimento	100

Vazamento acidental de tanque, ruptura encanamento ou tubulações do imóvel	200
Roubo fora do estabelecimento	100
Fidelidade de empregados	1.000

30 Outras informações

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

31 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	03.2022	12.2021
No início do período	<u>879.237</u>	<u>517.687</u>
Caixa e equivalentes de caixa	879.237	517.687
No final do período	<u>959.202</u>	<u>879.237</u>
Caixa e equivalentes de caixa	959.202	879.237

As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

32 Gerenciamento de riscos

Os processos de gerenciamento de riscos foram implantados com base nas determinações do Banco Central do Brasil, recomendações dos Acordos de Basiléia I, II e III e melhores práticas de mercado, levando em consideração a estrutura, a natureza e a complexidade das atividades da Instituição. O detalhamento dos procedimentos, papéis e responsabilidades encontra-se descrito em políticas específicas, as quais devem abordar, minimamente, a identificação dos riscos, sua avaliação, monitoramento, controle e mitigação, ou os requisitos estabelecidos pelos órgãos reguladores, quando especificados.

Para o devido gerenciamento dos diversos eventos de risco aos quais o Banco está exposto na execução de suas atividades, foram instituídas classes de riscos, estabelecidas segundo suas características predominantes, sendo elas: Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco Operacional, Risco Socioambiental. Além desses o Banco estabeleceu outros tipos de abordagens de controles, observando os seguintes aspectos: Solvência, Rentabilidade, Gestão de Continuidade de Negócios, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e acompanhamento de *Apetite a Riscos (Risk Appetite Statement - RAS)*.